

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias

REQUERIMENTO Nº de 2011.
(Do Sr. Arnaldo Jordy e outros)

Requeremos a realização de diligência, por membros da Comissão de Direitos Humanos, no Estado do Ceará, a fim de tomar conhecimento sobre o aumento do extermínio de jovens.

Requeiro, com base no art. 32, VIII “a” do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, que seja realizada diligência por uma representação da Comissão, a fim de tomar conhecimento sobre a continuidade e o aumento do extermínio de jovens no Estado do Ceará.

JUSTIFICATIVA

As primeiras denúncias, sobre o assassinato de jovens e adolescentes no Ceará, foram encaminhadas ao Ministério Público em 08 de julho de 2002 por uma articulação que reuniu a Ordem dos Advogados do Brasil, as Comissões da Criança e do Adolescente e de Direitos Humanos da Seccional do Ceará e o Conselho Federal, o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará (Cedeca/CE), a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará e o Escritório de Direitos Humanos Frei Tito de Alencar.

As denúncias levantadas davam conta da contratação de segurança privada clandestina a serviço da rede de farmácias Pague Menos, em afronta à legislação federal sobre a matéria; além da contratação de policiais militares para a realização do referido esquema; tortura de adolescentes e uso do referido esquema de segurança para extermínio de adolescentes e adultos.

Em 1988 ocorreram 162 casos de assassinato de jovens, em 1999 foram 403 mortes registradas. Dados divulgados na edição de 2010 do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, referentes a 2009, confirmaram a realidade dos adolescentes que vivem na linha entre a vida e a morte, inserindo

Fortaleza como a 4ª capital do Nordeste que mais mata jovens entre 12 e 29 anos de idade.

Dados do Anuário mostram que, em 2008, 248 jovens entre 15 e 19 anos foram mortos por arma de fogo e 536 na faixa entre 20 e 29 anos de idade.

Conforme dados do Diário do Nordeste só neste ano, 201 adolescentes já foram assassinados na Grande Fortaleza.

O pesquisador Élcio Batista, que é membro do Laboratório de Estudos da Violência da Universidade Federal do Ceará, que estuda a atuação de grupos de extermínio e a disputa por pontos de venda de drogas e o fácil acesso a armas de fogo, diz que “jovens desempregados e fora da escola também explicam esse crescimento. Se não for feito nada agora, a tendência é o crescimento”.

Em face da grave situação dos jovens e adolescentes no Estado do Ceará, é importante que membros da Comissão de Direitos Humanos possam realizar diligência e tomar conhecimento “*in loco*” sobre o crescente aumento do assassinato de jovens no Estado do Ceará.

Sala das Comissões, de outubro de 2011.

Deputado Arnaldo Jordy
PPS/PA

Deputada Érika Kokay
PT/DF

Deputado Luiz Couto
PT/PB